



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-013

Avaliação do dano tecidual e do reparo de osteotomias criados por três tipos de fresas para implantes osseointegráveis

Conforte JJ, Okamoto R, Carvalho PSP, Ponzoni D

Área: Cirurgia

Este trabalho avaliou o efeito imediato e o reparo de osteotomias para implantes realizadas por brocas piezoelétricas ou acionadas por motores elétricos. Utilizou-se 8 coelhos, que receberam na tíbia direita, uma perfuração com a broca convencional (Grupo Controle), uma com a broca revestida por filme de carbono (Grupo DLC) e outra com broca acionada pelo sistema piezoelétrico (Grupo Piezo). Após 30 e 60 dias, procedimento semelhante foi realizado na tíbia esquerda para avaliação do tempo imediato. As peças foram analisadas por meio de histomorfometria, imunoistoquímica e microtomografia. A análise histológica qualitativa imediata mostrou semelhança entre os três grupos em relação ao dano tecidual nas margens das cavidades. Aos 30 e 60 dias, o preenchimento das cavidades por tecido ósseo neoformado foi semelhante entre os grupos (30 dias - Controle 52,8%, DLC 44,8%, Piezo 72,14%) e (60 dias - Controle 71,89%, DLC 74,3%, Piezo 92,3%). A imunoistoquímica mostrou marcações semelhantes para cada período entre os 3 grupos para TRAP, Osteocalcina, Caspase 3 e Rank-L. Na microtomografia, a porcentagem de volume ósseo foi: [30 dias – (52,8% Controle; 52,3% - DLC; 43,2% - Piezo)] e [60 dias – (66,39% Controle; 61,22% - DLC; 72,75% - Piezo)]. Quanto ao volume ósseo os períodos foram: [30 dias (3,8 mm³ – Controle; 4,3 mm³ – DLC; 2,4 mm³ – Piezo)] e [60 dias (4,9mm³ – Controle; 4,7 mm³ – DLC; 3,9 mm³ – Piezo)] Os reparos do tecido ósseo cortical de fresagens com brocas convencionais, com revestimento DLC e acionadas por ultrassom entre os grupos de cada período de 30 e 60 são semelhantes.

Descritores: Tecido Ósseo; Implantodontia; Ultrassom; Osseointegração.